

'Vitória do Futuro' elabora cenários para 2010

Foto de Gildo Loyola

A primeira reunião temática do Conselho Municipal do Projeto Vitória do Futuro ocorreu ontem, no prédio do Senac, na Avenida Beira-Mar, em Vitória. Empresários, políticos, economistas, representantes da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Governo do Estado e municipal, Igreja Católica, dentre outros segmentos da sociedade, participaram do encontro, onde, divididos em grupos, discutiram os 15 temas em pauta.

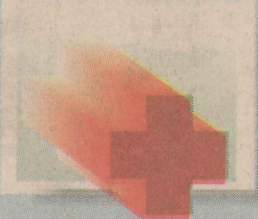
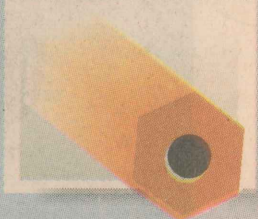
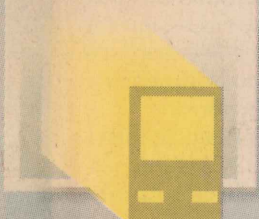
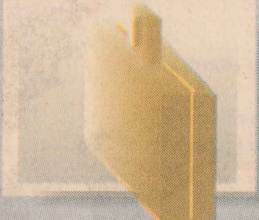

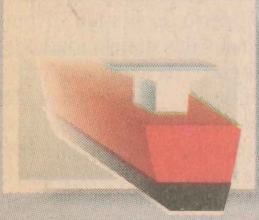
Os conselheiros apresentaram os cenários desejados nas áreas de Saúde, Educação, Turismo, Segurança, Meio Ambiente, Habitação, Vocação Econômica e Emprego, Ação Social, Cultura, Comunicação e Tecnologia, Esporte, Sistema Portuário, Centro de Vitória no Contexto Internacional, Nacional, Estadual e Metropolitano.

Segundo a coordenadora-geral do Projeto Vitória do Futuro, Madalena de Carvalho Nepomucena, esta fase do trabalho é de elaboração dos cenários definitivos. "Os conselheiros fizeram as propostas dos cenários desejados para a Capital no ano 2010. Hoje (ontem) eles discutiram as propostas com os convidados, que devem inserir idéias inovadoras para a elaboração dos cenários definitivos, a serem apresentados na próxima reunião, em 2 de julho.

A população, segundo Madalena, tomará as decisões e as opções do que é melhor para a cidade. O projeto foi aberto oficialmente em 29 de fevereiro deste ano e será concluído em 9 de setembro, quando o prefeito Paulo Hartung vai apresentá-lo à população.

20394

Alguns itens dos cenários

<h3>Saúde</h3> <p>Municipalização; descentralização e a resolutividade dos serviços nos centros de saúde de cada bairro; territorialização da saúde na cidade.</p> 	<h3>Educação</h3> <p>O direito e a equidade à educação básica; fortalecimento e melhoria da escola; modernização e melhoria dos processos de gestão; articulação das ações na execução de planos, projetos e programas educacionais; capacitação dos recursos humanos;</p> 	<h3>Trânsito</h3> <p>Revitalização e racionalização dos serviços prestados pelo sistema de transporte; padronização da frota, qualificação profissional dos operadores; diretrizes e projetos viários, sinalização viária, monitoração do tráfego; segurança viária; campanhas educativas;</p> 
<h3>Turismo</h3> <p>O setor deverá ser eficiente, competitivo e rentável, sendo um dos propulsores da economia local, com grande efeito multiplicador na geração de renda, postos de trabalho e impostos; infraestrutura de apoio; o Porto com sua nova função, apresentado como um complexo náutico-turístico.</p> 	<h3>Solo urbano</h3> <p>Políticas urbanas voltadas para administrar o crescimento qualitativo da cidade; intervenções para reavaliar o Centro; preservação das áreas do patrimônio histórico e cultural; os terrenos, antes de ser vistos como bens privados, devem ser vistos como patrimônio da cidade.</p> 	<h3>Porto</h3> <p>Conservar o Porto de Vitória e suas embarcações; reforçar sua presença junto à população da cidade; recuperar traços históricos; incentivo do Porto como ponto de parada de cruzeiros marítimos; reforço de Vitória como capital do Corredor Centroleste.</p> 

Editoria de Arte/ Amarildo



O Porto de Vitória deve reforçar sua presença junto à população da cidade

Opiniões dos participantes

Helmut Meyerfreund (empresário) – “Este projeto é muito bom, pois tem uma ampla participação da sociedade. As cidades não podem crescer sem planejamento, como ocorreu com outros centros. Este tipo de projeto atrai, inclusive, investimentos na instalação de empresas e indústrias. Empresários que estão dispostos a investir hoje procuram cidades bem planejadas e organizadas”.

Dom Silvestre Scandian (arcebispo de Vitória) – “Este projeto trata-se de um casamento da ciência, tecnologia, planejamento e organização urbana, no sentido mais amplo, com a participação do povo. É a busca da qualidade de vida para a população, apontando soluções nesta área, que vão de encontro às aspirações e às necessidades dos moradores de Vitória”.

César Villar de Mello (presidente do Sindicato das Empresas da Construção Civil) – “É importante este planejamento sobre a melhoria da administração da cidade em todas as áreas. Na área da construção civil, os empresários poderão, inclusive, contribuir, adaptando-se ao novo projeto, organizando a ocupação do solo, buscando a melhoria de qualidade de vida para a população”.

Ricardo Santos (economista, ex-secretário de Estado da Fazenda e consultor do Vitória do Futuro) – “Hoje, é preciso redimensionar os espaços, para melhorar a qualidade de vida na cidade. Como exemplo, intervir no trânsito, que com o pouco espaço pede solução de otimização do transporte coletivo. O projeto aponta um diagnóstico dos problemas e as soluções que podem ser adotadas”.